

LIBERA...

INFORMATIVO DO CIRCULO DE ESTUDOS LIBERTARIOS/RJ

JULHO/91

OUSAR E REFLETIR

Cremos ser da maior importância fazermos uma análise comportamental de nossa sociedade. Para tal, levantamos a preocupação que hoje é comum a todos: A APATIA que assola a população.

Muito se tem discutido sobre este fato, mas pouco se tem conseguido no sentido de revertê-lo.

As dificuldades são muitas, mas acreditamos que a maior delas esteja no mau caratismo dos governantes e "lideranças populares", em admitirem que o que lhes interessa verdadeiramente (e isto o povo sabe) é a manutenção do Status-quo e das relações de poder vigentes. Isto se dá principalmente através das ditas "eleições democráticas", do controle dos veículos de comunicação e o populismo - meios e instrumentos de dominação de um povo.

Será que é apatia realmente? Ou será uma resposta silenciosa e pacífica da massa ao desrespeito e descaso com que são tratados?

Segundo MARTIN BUBER no seu livro SOCIALISMO UTOPICO "A Sociedade, por sua própria natureza, não é constituída de espíritos isolados, mas de unidades societárias e seus agrupamentos. Pela coação da economia e do Estado Capitalista, essa essência se foi alterando progressivamente, de sorte que o moderno processo de individualização se efetuou em forma de desintegração.

Seja o que for, nós Anarquistas, nos recusamos a acreditar que este quadro não possa ser revertido. Sabemos, por experiência própria que, somente resistindo pela solidariedade, poderemos pacientemente ocupar nosso lugar, nosso espaço coletivo e nossa individualidade. Em suma, sermos senhores de nossa própria vida.

Apatias à parte, exercitemos nossa capacidade de criar e amar.

Inevitavelmente acertaremos!

LIBERA...AMORE MIO!

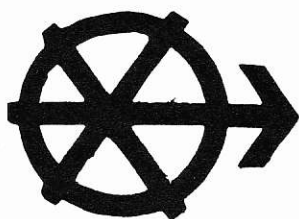


CICLO DE PALESTRAS E DEBATES Julho/91

- 02.07 - SINDICALISMO (debate)
- 09.07 - 1ª INTERNACIONAL (palestra c/Ideal Peres)
- 16.07 - ECOLOGIA E ANARQUISMO (palestra c/Henrique Zucchi)
- 23.07 - HETEROGESTÃO; CO-GESTÃO; AUTOGESTÃO (debate)
- 30.07 - REVOLUÇÃO RUSSA (debate)

LOCAL: ESCOLA SENADOR CORREA
PRAÇA SÃO SALVADOR -
- LARANJEIRAS.

TERÇAS-FEIRAS ÀS 20:00 h - SALA 5



CEL

TEXTO PROFÉTICO DE FRANZ
KAFKA A PROPOSITO DE UMA
PASSEATA OPERÁRIA:

"ESSA GENTE É TÃO
CONSCIENTE DE SI MESMA, TÃO
SEGURA DE SI MESMA E TÃO BEM
HUMORADA! SÃO OS DONOS DA
RUA E ACREDITAM-SE DONOS DO
MUNDO. NO ENTANTO, ELES SE
ENGANAM. LOGO ATRÁS JÁ
AVANÇAM OS SECRETÁRIOS, OS
BUROCRATAS, OS POLÍTICOS
PROFISSIONAIS, TODOS OS
SULTÕES MODERNOS QUE SE
PREPARAM PARA TOMAR O PODER
C....J.

A REVOLUÇÃO SE EVAPORA,
RESTA APENAS O LODO DE UMA
NOVA BUCROCRACIA. OS GRILHÕES
DA HUMANIDADE, TORTURADA SÃO
FEITOS DE PAPEIS DE
MINISTÉRIOS."



Ação direta pacífica

A ação direta nada tem a ver com a violência. As organizações políticas que aceitam a violência como tática ou como um princípio da luta revolucionária, só podem operar secretamente, envolvendo um número muito restrito de pessoas. A ação direta, por adotar a não-violência ATIVA, é **aberta e pública**. Não aceita a violência, mas reconhece o direito de autodefesa. Os anarquistas, partidários da ação direta pacífica, rejeitam uma estratégia violenta ou terrorista, pois eles não estão à altura de fazer frente ao poder repressivo, policial-militar, do Estado e das grandes empresas, que cada dia aprimoram o seu poder de destruição. É óbvio que, o quer que fizéssemos seria esmagado pelo seu poder de fogo. As ações violentas, apesar da agitação que às vezes causam são geralmente impotentes para afetar realmente o adversário; outras vezes até o fortalece, por darem ao Estado, sempre de prontidão, o pretexto de uma maior repressão. Entende-se por **AÇÃO DIRETA**, qualquer luta travada pelo POVO, **sem a interferência de intermediários**. É qualquer luta popular, onde o próprio Povo confia para si a responsabilidade de defender os seus interesses imediatos e históricos, através de suas organizações autônomas, as associações e sindicatos livres e os movimentos sociais diversos. A **AÇÃO DIRETA** rejeita o partido e o parlamento como forma de luta, porque são instâncias intermediárias de poder, que pretendem "representar o Povo". O ativista da **AÇÃO DIRETA** é politizado e consciente, por isso não aceita ser representado por ninguém. A ação partidária e eleitoreira é um processo de **AÇÃO INDIRETA**, sustentada por minorias esclarecidas, que visam a conquistar o poder político para dirigir e "governar" o Povo. Os ativistas pacifistas da **AÇÃO DIRETA** não aceitam ser governados, são **ingovernáveis**. mas acreditam no autogoverno do Povo, na autogestão social. A **AÇÃO DIRETA** pacífica, supõe a organização de uma força popular poderosa a partir dos sentimentos e virtudes mais nobres do homem. Exige de todos, um treino político e emocional permanente. Sua força reside na inabalável convicção pessoal de cada ativista, na solidariedade irrestrita, na forte

união e na justeza da causa que defendem. A não violência nunca pode ser clandestina; negar-se-ia a si mesma, pois toda a sua força vem da força da verdade e da justiça que ainda hoje e sempre comovem e mobilizam multidões. É importante para o êxito de qualquer movimento pacífico, neutralizar a interferência oportunista de parlamentares sequeiros de votos. Podemos constatar praticamente, que a **AÇÃO DIRETA NÃO VIOLENTA** goza da preferência da opinião pública. Aquele que não provoca e nem reage de forma violenta mostra-se superior ao seu perseguidor e leva muitos a tomarem a sua defesa. A **AÇÃO DIRETA NÃO-VIOLENTA** é uma arma poderosa, que tem a vantagem de poder ser

**"Nós , anarquistas,
sempre afirmamos
que é necessário
criar pequenos
grupos a fim de
organizar o
grande mundo"**

usada por qualquer pessoa. Não é necessário ser um revolucionário bem experiente para agir em movimentos pacíficos. O aprendizado se dará na prática cotidiana da **NÃO-VIOLENCIA ATIVA**. Um dos instrumentos mais eficazes da **AÇÃO DIRETA** não violenta é a greve. De greve em greve, até às **GREVES GERAIS**, que para os Anarquistas partidários do anarcosindicalismo podem alcançar um caráter revolucionário, numa conjuntura determinada. Enfim, todo este esforço educativo deve convergir para a organização de grandes manifestações populares e para a desobediência civil maciça e vigorosa, de todas as leis e atos que exploram o Povo.

"Estamos convencidos, que o verdadeiro poder das massas populares não é um poder militar, é um poder social".

ASSOCIAÇÃO LIVRE - RECIFE/PE

ENDEREÇOS
P/CORRESPONDÊNCIA NO RJ

GRUPO UTOPIA - CX. POSTAL
15001 - C.E.P. 20155

GAJO (GRUPO ANARQUISTA
JOSÉ OITICICA) - CX.
POSTAL 14576 - C.E.P.
22420

GAAD (GRUPO ANARQUISTA
AÇÃO DIRETA) - CX. POSTAL
68003 - C.E.P. 21944

MUTIRÃO - CX. POSTAL
126049 - C.E.P. 24240

VIRA - LATA - CX. POSTAL
5086 - C.E.P. 21042

...AMORE MIO.